

Crinivirus em tomateiro no Estado do Espírito Santo. Costa, H.1; Ventura, J. A.2; Barbosa, J. C.3; Rezende, J. A. M.3 - 1INCAPER - Fitopatologia; 2INCAPER - DOT/Área de Pesquisa; 3Esalq/USP - Fitopatologia. E-mail: ventura@incaper.es.gov.br. Tomato Crinivirus in Espírito Santo State, Brazil.

O estado do Espírito Santo cultiva cerca de 2.200 hectares de tomateiro (*Solanum lycopersicum*) por safra/ano com uma produtividade média de 60 ton/ha. Em maio de 2006 algumas lavouras apresentaram plantas com clorose generalizada das folhas, iniciando pelas folhas baixas e posteriormente progredindo por toda a planta, que ficava com aspecto de um "amarelão" generalizado, semelhante a deficiência nutricional. Amostras destas plantas foram analisadas por RT-PCR com oligonucleotídeos iniciadores específicos para a detecção de duas espécies do gênero Crinivirus: *Tomato chlorosis virus* (ToCV) e *Tomato infectious chlorosis virus* (TICV). Os resultados indicaram a presença do ToCV, que é transmitido por mosca-branca. A doença aumentou na safra de 2010 e vem ocorrendo em praticamente todas as lavouras, ocasionando perdas variáveis em função do início de infecção, sendo todos os híbridos atualmente plantados suscetíveis ao ToCV. Foi publicado um folder de alerta com esclarecimentos para os produtores e técnicos, no sentido de evitar erros de diagnóstico em relação à deficiência de magnésio e ao uso de adubações foliares desnecessárias. Também foram organizadas palestras e encontros com produtores de tomate, mostrando a importância do diagnóstico correto na fase inicial da doença, além de produzir mudas em locais protegidos (estufas ou estufins), evitar o plantio escalonado e/ou continuado na mesma área onde a incidência e severidade da doença é alta. Recomenda-se ainda fazer o controle rigoroso da mosca branca desde a fase inicial de cultivo e realizar inspeções minuciosas nas folhas das plantas, com intervalos de poucos dias, nas primeiras semanas após o plantio e efetuar a erradicação (*roguing*) imediata das plantas doentes. **Apoio Financeiro:** CNPq e FAPES